

## Apresentação

Com a edição do número 2 de CIDADES, o Grupo de Estudos Urbanos (GEU) reafirma seu interesse em debater as questões que a vida urbana atual enseja, considerando-se a pluralidade de enfoques temáticos e teórico-conceituais, segundo os quais essa problemática pode ser estudada.

A gestão urbana é enfocada a partir da perspectiva da participação cidadã, no artigo de Silvana Pintaudi, oferecendo-se elementos para se compreender os papéis dos governos locais no Brasil atual.

Odette Seabra toma as relações entre o condomínio fechado Alphaville, em São Paulo, e a favela que se localiza em seu entorno para discutir a auto-segregação e analisar as relações entre cotidiano e modo de vida.

No texto de André Silva, o leitor encontra uma análise da relação entre formação, crescimento e movimento de pessoas na área central de Porto Alegre/RS, fundamentada nos conceitos da Sintaxe Espacial.

Tomando como referência a idéia de forma-conteúdo e recuperando contribuições da Geografia Urbana, Saint-Clair Trindade Jr analisa as espacialidades e as temporalidades urbanas e apresenta ao leitor questões relevantes que poderão orientar pesquisas e/ou reflexões teóricas.

Partindo da origem do conceito de segregação, Pedro Vasconcelos elaborou artigo que, inserido neste

número de CIDADES, oferece elementos para se compreender como esse conceito vem sendo adotado por diferentes autores e apresenta elementos para se questionar a aplicabilidade dele às cidades brasileiras.

Com a manutenção da seção "Textos Clássicos", o GEU oferece a oportunidade de leitura ou releitura de textos importantes na formação do pensamento geográfico sobre a cidade. Neste número, inclui-se um clássico da Geografia Urbana - o artigo "O estudo geográfico das cidades" - escrito pelo Professor Pierre Monbeig, publicado, em sua versão original, na Revista do Arquivo Municipal, São Paulo, em 1941, e revisado para esta edição por Roberto Lobato Corrêa.

"Discutindo Conceitos" é a seção que se inaugura neste número, com o texto de Roberto Lobato Corrêa sobre "posição geográfica das cidades". Recuperando as origens do conceito, o autor faz referência à necessidade de realização de novos estudos para (re)discuti-lo e apresenta 13 tipos-ideais de posição geográfica com suas respectivas características.

Desejamos que este número de CIDADES contribua para o debate contemporâneo que se desenvolve no âmbito da Geografia e de outros campos do conhecimento que se propõem à compreensão da urbanização.

Junho de 2004.